



***28.<sup>a</sup> Sessão do Conselho Direitos Humanos***  
***Segmento de Alto Nível***  
***04 de Março de 2015***

**Declaração de Sua Excelência Joaquim Veríssimo, Vice –  
Ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e  
Religiosos da República de Moçambique  
em nome da Comunidade de Países de Língua  
Portuguesa (CPLP)**

**Senhor Presidente**

**Senhor Alto Comissário para os Direitos Humanos,**

**Suas Excelências Senhores Ministros,**

**Distintos delegados,**

**Minhas e meus senhores,**

Tenho a honra e o privilégio de tomar a palavra em nome da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Honra-me ainda mais fazê-lo em português, língua que nos une e que esperamos venha, num futuro próximo, a consagrar-se como uma das línguas oficiais das Nações Unidas.

Saúdo, nesta ocasião, muito em particular, o Alto Comissário para os Direitos Humanos, o Senhor Zeid Ra'ad Al Hussein, que participa, pela primeira vez nessa qualidade, numa sessão de Segmento de Alto Nível deste Conselho. Saúdo, igualmente, o seu empenho e a sua coragem na prossecução do importante mandato que lhe foi conferido. Reitero o apoio da nossa Comunidade à independência, integridade e imparcialidade do seu mandato, bem como o nosso total empenho em aprofundar a cooperação com o Alto Comissário e o seu Gabinete, tendo por base o Memorando de Entendimento comum celebrado em 2006.

**Senhor Presidente,**

Honra-me partilhar a informação sobre o crescimento da nossa Comunidade. Com efeito, em Julho transacto, a CPLP passou a contar com mais um membro, a Guiné Equatorial cuja adesão veio enriquecer a nossa diversidade cultural.

**Senhor Presidente,**

**Minhas senhoras e meus senhores,**

A declaração constitutiva da CPLP assenta nos valores da paz, da democracia e do Estado de Direito, dos direitos humanos, do desenvolvimento e da justiça social. Ao adoptar, em 2013, uma Resolução sobre a promoção e protecção dos Direitos Fundamentais na CPLP, os Estados

membros desta Comunidade reforçaram o seu compromisso para com esse respeito e com o desenvolvimento de acções de cooperação entre si, para a promoção dos direitos humanos no espaço da Comunidade, bem como a nível internacional.

A CPLP valoriza e tenciona reforçar, neste quadro, o seu relacionamento com as Nações Unidas. Recordo, a este propósito, a resolução biannual sobre a cooperação entre as Nações Unidas e a CPLP que será, este ano, novamente, apresentada à Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova Iorque. Valorizamos também, e muito em particular, o Conselho dos Direitos Humanos, o seu importante Mecanismo de Exame Periódico Universal, os seus Titulares de Procedimentos Especiais, assim como dos Órgãos dos Tratados, cujo trabalho tem contribuído de forma decisiva para a promoção e protecção dos direitos humanos no Mundo.

### **Senhor Presidente**

Em Junho de 2003 o Conselho de Ministros da CPLP adoptou uma Resolução sobre Direitos Humanos e Abolição da Pena de Morte, que constitui um dos textos fundamentais da nossa Comunidade e que expressa o seu compromisso em envidar todos os esforços para a abolição universal da pena capital, da tortura e outras penas ou tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes. Aproveito,

pois, esta ocasião para informar que, em linha com este compromisso, a CPLP participará no Debate de Alto Nível sobre a pena de morte que terá lugar esta tarde, neste mesmo Conselho.

Nesse sentido, permita-me, Senhor Presidente, indicar que todos os Estados membros da CPLP já aboliram a pena de morte, à excepção da Guiné Equatorial, recentemente admitida na Organização, que, à luz dos princípios da nossa Comunidade, já desencadeou acções nessa perspectiva.

Os Estados da CPLP têm posto em prática diversas acções que reflectem aquele que tem sido o compromisso com a protecção das pessoas mais vulneráveis, tendo adoptado medidas de protecção dos direitos da criança, de luta contra a violência de género, de promoção dos direitos das pessoas com deficiência, de combate à pobreza e direito à saúde. A CPLP tem também reiterado a importância do direito humano à alimentação adequada e aprofundado os esforços com vista a garantir a segurança alimentar nos seus Estados membros, bem como se empenhado no domínio da cooperação para o desenvolvimento e na promoção dos direitos económicos, sociais e culturais.

A CPLP orgulha-se, igualmente, de ter hoje constituída, com o apoio do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, uma Rede de Provedores de Justiça,

Comissões Nacionais de Direitos Humanos e demais Instituições Nacionais de Direitos Humanos da CPLP.

**Senhor Presidente,**

Termino reiterando o firme compromisso da nossa Comunidade para com a promoção e a protecção dos direitos humanos, dos quais este Conselho é o principal fórum e guardião.

Muito obrigado pela Vossa atenção